

Seção: Sistemática/Taxonomia**ESTUDO TAXONÔMICO DE *Merremia* Dennst. ex Endl. (Convolvulaceae) NO ESTADO DE SÃO PAULO**

Fernanda Satori PETRONGARI (1, 2)

Rosângela SIMÃO-BIANCHINI (1)

Convolvulaceae tem distribuição cosmopolita, é formada por 55 gêneros e cerca de 1900 espécies, predominando em áreas tropicais e subtropicais; no Brasil está representada por 19 gêneros e 357 espécies ocorrentes em todas as formações vegetais, sobretudo em campos abertos e bordas de mata. O gênero *Merremia* Dennst. ex Endl. é formado por aproximadamente 100 espécies de distribuição tropical e subtropical, para o Brasil são estimadas 14 espécies. É caracterizado pelas anteras torcidas após a antese, estigma bigloboso, pólen colado com exina rugosa e cápsulas de deiscência 4-valvar, suas flores são grandes, geralmente brancas ou amarelas. O projeto “Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo” foi iniciado em 1993 com o intuito de aprimorar o conhecimento da diversidade da flora paulista, como parte deste projeto, o objetivo desse trabalho é o estudo taxonômico das espécies do gênero *Merremia*, contribuindo desta forma para a conclusão da monografia de Convolvulaceae. O estudo proposto foi realizado através de levantamento e análise das coleções de herbários e das amostras adquiridas por meio de coletas no campo, com os dados obtidos foram elaborados chave de identificação, descrição morfológica do gênero e das espécies, incluindo também fotos, ilustrações, comentários sobre distribuição geográfica, conservação, fenologia, variabilidade e relações taxonômicas das espécies. Foram encontrados 10 táxons: *Merremia aegyptia* (L.) Urb., *M. cissoides* (Lam.) Hallier f., *M. digitata* (Spreng.) Hallier f. var. *digitata*, *M. digitata* var. *elongata* (Choisy) D.F.Austin & Staples, *M. dissecta* (Jacq.) Hallier f. var. *edentata* (Meisn.) O'Donnell, *M. hassleriana* (Chodat & Hassl.) Hassl., *M. macrocalyx* (Ruiz & Pav.) O'Donnell, *M. tomentosa* (Choisy) Hallier f., *M. tuberosa* (L.) Rendle e *M. umbellata* (L.) Hallier f. A maioria é trepadeira de ampla distribuição, várias possuem folhas digitadas ou lobadas. Apesar de raras serem cultivadas como ornamental, quase todas tem potencial para esse fim.

Palavras-chave: Lianas, Ruderais, Tribo Merremieae**Créditos de Financiamento:**

(1) Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.; (2) Universidade Federal de São Paulo, Diadema, SP. fe.sp.bio@gmail.com.